Seção: Etnobotânica

PLANTAS MEDICINAIS DO GÊNERO *Aristolochia* DO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Valéria Muniz dos REIS
Pauo Oliveira BORGES
Gudalupe Edilma Licona de MACEDO

A família *Aristolochiaceae* é constituída por apenas sete gêneros (*Apama, Aristolochia, Asarum, Euglypha, Holostylis, Thottea e Saruma*) e cerca de 600 espécies, representadas em todas as regiões do globo terrestre, exceto nas regiões polares. São encontrados no Brasil os gêneros *Aristolochia, Holostylis* e *Euglypha* que juntos somam mais de 400 espécies sendo 62 brasileiras. Popularmente conhecidas como “papo-de-peru”, “mata-porcos”, “patinho”, “mil-homens”, entre outros, estas plantas são utilizadas por Indígenas em função de seus efeitos alucinógenos. Na medicina popular é utilizada para facilitar o parto. As espécies encontradas Brasil foram *Aristolochia birostris, A. chamissonis, A. elegans, A. fimbriata, A. gigantea, A. galeata, A. melastoma, A. odoratissima, A. paulistana, A. triangularis, A. trilobata* e *A. wendeliana*. O gênero Aristolochia apresenta entre seus constituintes 275 terpenóides, 57 lignóides, 167 alcalóides e alcamidas e 99 derivados fenólicos. Este trabalho apresenta o levantamento das espécies possivelmente medicinais do gênero Aristolochia (*A. briostris, A. brasilienses, A. gigantea e A. pohiliana*) depositadas no Herbário da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, do campus de Jequié – BA. A literatura relata presença de substâncias como alcalóides, benzilisoquinolinas, monoterpenóides, e sesquiterpenos na maioria do gênero Aristolochia, incluindo as espécies acima relatadas. Os resultados indicam que apesar da presença de diversos fitoquímicos com potencial medicinal em plantas deste gênero, faltam pesquisas sobre a biodinâmica e a farmacologia para comprovação em laboratório dos efeitos relatados na medicina popular.

Palavras-chave: Aristolochiaceae, Etnobotânica, Medicina popular.

Créditos de Financiamento:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB